



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

GABINETES DAS VEREADORAS DANI PORTELA E LIANA CIRNE

Requeremos à Mesa Diretora, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, nos termos do art. 264, VI, do Regimento Interno, que seja encaminhada uma **indicação à Secretária de Saúde da Cidade do Recife, a Sra. Luciana Albuquerque**, e ao responsável pelo **Gabinete de Comunicação da Prefeitura do Recife**, o **Sr. Rafael Marroquim**, para que **sejam divulgadas informações sobre a inserção do Dispositivo Intrauterino nas Unidades Básicas de Saúde e nas maternidades municipais**.

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento é um pedido que surgiu a partir de denúncias de mulheres que precisam inserir o Dispositivo Intrauterino (DIU) e que não sabem que locais devem procurar. Profissionais de saúde também nos relataram que não, além de não se saber os lugares para procurar, há muita desinformação, como a ideia de que DIU causa câncer.

Conhecido por ser um método anticonceptivo reversível, com dez anos de durabilidade e alta eficácia, tem sido um importante instrumento de autonomia das mulheres e das pessoas que gestam para evitarem os processos de gravidez indesejada. Além disso, por ser reversível, se houver o desejo de engravidar, basta retirá-lo.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

GABINETES DAS VEREADORAS DANI PORTELA E LIANA CIRNE

Por isso, é mais do que necessário que haja informações nas Unidades Básicas de Saúde, bem como nas maternidades municipais (Bandeira Filho; Barros Lima; Arnaldo Marques e Hospital da Mulher do Recife), locais de grande fluxo sejam das pessoas que buscam o acompanhamento de saúde, sejam aquelas que passaram por gravidez e parto. Inclusive, em outubro do ano passado, em alusão ao Outubro Rosa, o HMR promoveu um mutirão de realização de mamografia e de inserção do DIU de cobre, que é um pequeno objeto de plástico inserido no útero¹. A ação promovida pela gestão municipal evidenciou a importância da implantação do DIU.

Segundo a ginecologista Júlia Rocha, trata-se de um método bastante seguro e com pouquíssimos efeitos colaterais, além de garantir uma contracepção eficiente por um período longo. Ela reitera que, enquanto no mundo, a média de mulheres usando o DIU fica entre 14% e 15%, no Brasil, apenas 2% utilizam², informação confirmada pelo Ministério da Saúde³. Ela aponta a hipótese de que, no Brasil, ainda há muitos mitos que rondam o DIU de cobre, bem como a sua utilização.

Em reportagem publicada pela BBC, é trazido o dado alarmante de que mais de 55% das brasileiras que tiveram filhos não haviam planejado a gravidez. Muitas usam métodos que dependem da memória, como camisinha ou pílula, que têm uma probabilidade de falhar dependendo do usuário ou da usuária, que pode esquecer de tomar no horário certo, por exemplo. Esse percentual está acima da média mundial, que é de 40% e está relacionado também à realização de 500 mil abortos clandestinos anualmente no Brasil⁴.

¹ Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/noticias/hospital-da-mulher-inicia-mutirao-de-insercao-de-diu-e-exames-de/200398/>>. Acesso em: 28/06/2022.

² Disponível em: <https://www.geledes.org.br/diu-de-cobre-os-mitos-que-rondam-este-contraceptivo-injustificado/?utm_source=pshnews&utm_medium=pushnotification>. Acesso em: 28/06/2022.

³ Disponível em: <<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,contraceptivo-diu-e-usado-por-1-9-no-pais,70001696089>>. Acesso em: 28/06/2022.

⁴ Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-44549368>>. Acesso em: 28/06/2022.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

GABINETES DAS VEREADORAS DANI PORTELA E LIANA CIRNE

É apontado também que cada gravidez não programada custa R\$ 2.293 ao país, apenas considerando gastos com pré-natal e nascimento e nem incluir escola e abrigo, levando em consideração que a criança possa ser deixada, assim como não considera complicações decorrentes dos abortos clandestinos⁵. Além disso, 75% das adolescentes grávidas deixam a escola, conforme evidencia a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia Estatística. São mais de 250 mil meninas que não estudam nem trabalham, o que evidencia a perpetuação de desigualdades sociais⁶.

Foi mostrado que, em países onde há a disponibilização do DIU ou de implante hormonal pelo sistema de saúde, a taxa de gravidez não programada e de abortos provocados diminuiu drasticamente, como 75% no caso do Reino Unido⁷.

A médica Júlia Rocha explica que:

Por ser livre de hormônios, seu uso não interfere na libido, na pele, no risco de trombose, no humor ou na frequência/intensidade de crises de enxaqueca. **Por ser um método que proporciona à mulher autonomia e possibilidade de planejamento da sua vida reprodutiva, é especialmente poderoso quando pensamos no impacto social que ele pode trazer para uma comunidade quando é amplamente oferecido na rede pública de saúde⁸.**

Sendo o DIU de cobre o ofertado pelo Sistema Único de Saúde, compreendemos que é urgente e necessário ter informações de fácil acesso para que as pessoas que gestam saibam onde inserir o DIU e ter o seu direito a ter uma forma de evitar gravidez indesejada de longo prazo e que não tenha efeitos colaterais. Essa ação também é uma forma de

⁵ Idem.

⁶ Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/noticia/2015/03/no-brasil-75-das-adolescentes-que-tem-filhos-estao-fora-da-escola.html>>. Acesso em: 28/06/2022.

⁷ Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-44549368>>. Acesso em: 28/06/2022.

⁸ Disponível em: <https://www.geledes.org.br/diu-de-cobre-os-mitos-que-rondam-este-contraceptivo-injustificado/?utm_source=pushnews&utm_medium=pushnotification>. Acesso em: 28/06/2022.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

GABINETES DAS VEREADORAS DANI PORTELA E LIANA CIRNE

promover equidade de gênero e de raça, pois as mulheres negras constituem a maioria de usuárias da atenção básica à saúde⁹.

Solicito, assim, o apoio dos meus nobres colegas desta Casa Legislativa, no sentido de acolher e aprovar o requerimento que ora submeto à Câmara Municipal do Recife.

Câmara Municipal do Recife, 28 de junho de 2022.

Dani Portela
Vereadora (PSOL)

Liana Cirne Lins
Vereadora (PT)

⁹Disponível em:
<<https://www.brasildefato.com.br/2020/10/21/ibge-mulheres-negras-e-pardas-sao-as-principais-usuarias-da-atencao-basica-a-saude>>
<<https://www.geledes.org.br/quase-80-da-populacao-brasileira-que-depender-do-sus-se-autodeclara-negra/>>.
Acesso em: 28/06/2022.

